



Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Escola Nacional de Botânica Tropical

Programa de Mestrado Profissional – Biodiversidade em Unidades de
Conservação



**Diversidade de beija-flores (Trochilidae) em fragmentos
florestais na zona de amortecimento do Parque Nacional do
Itatiaia**

Bruno Roberto de Albuquerque Lima de Gusmão Valle

2016

RESUMO

A expansão do uso da terra que acompanha o crescimento populacional humano resulta na fragmentação de habitats naturais. Estas áreas de vegetação, interrompidas por barreiras antrópicas e/ou naturais, podem alterar a dinâmica das florestas, causando extinções locais, alterações na abundância e comportamento de indivíduos, mudanças na estrutura genética das populações e ruptura de interações interespecíficas. A Zona de Amortecimento do Parque Nacional do Itatiaia é uma ferramenta imprescindível para prevenir, controlar, monitorar e prever impactos ambientais de natureza antrópica externas à unidade. A ocorrência de beija-flores é sabidamente importante para a reprodução de angiospermas da Mata Atlântica, com efeitos em processos coevolutivos e na organização das comunidades. Este estudo propõe avaliar a efetividade da Zona de Amortecimento do Parque Nacional do Itatiaia comparando a diversidade de espécies de beija-flores em fragmentos do entorno do Parque e em áreas protegidas da Unidade de Conservação e sua relação com métricas de paisagem como conectância e tamanho dos fragmentos e cobertura vegetal.

Resumo das atividades:

- Período (18 a 20/05/16). Primeiro “campo piloto”.
Definição dos fragmentos florestais que serão utilizados na pesquisa: Foram feitas algumas saídas de campo nas cidades do entorno do PNI (Resende, Penedo e Queluz). No total consegui autorização para trabalhar em 15 fragmentos que se localizam dentro de propriedades particulares. Foi feita também uma análise prévia de possíveis pontos de trabalho no interior do PNI que servirão de controle para a comparação de espécies de beija-flores conforme descrito na metodologia do projeto.

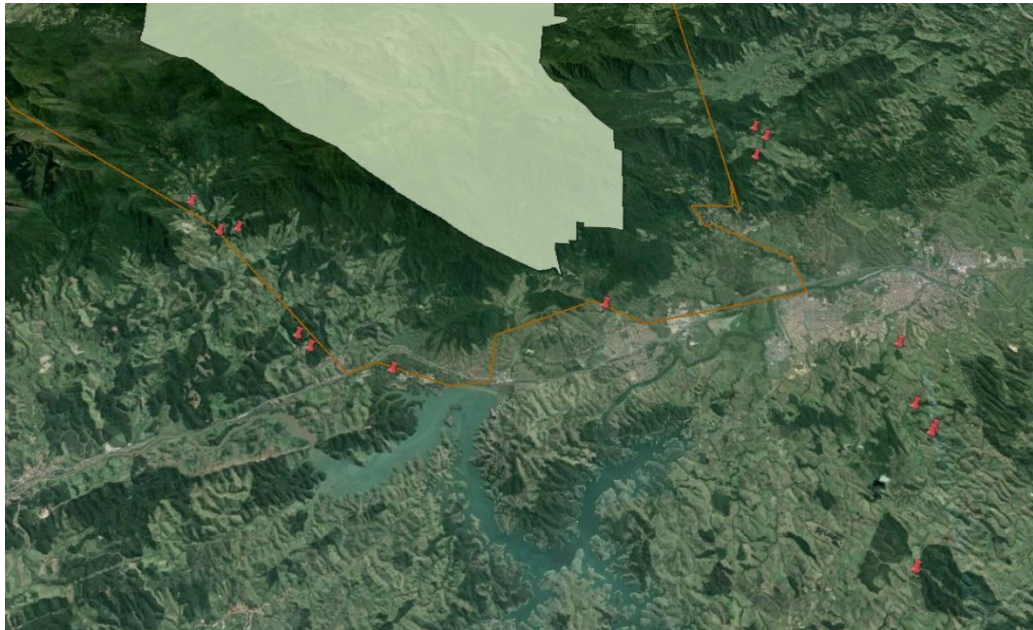
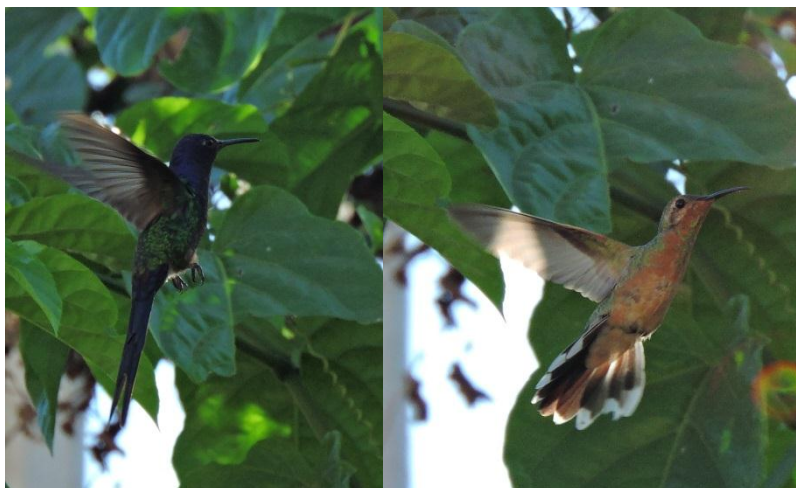


Figura 1: Fragmentos a serem estudados (pontos vermelhos) no entorno do PNI e sua Zona de Amortecimento (linha laranja)

Algumas fotos tiradas durante as atividades:



Beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*) e Beija-flor-de-bico-curvo (*Polytmus guainumbi*)



Gibão-de-couro (*Hirundinea ferruginea*) e Jacuaçu (*Penelope obscura*)



Tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*) e Maria-preta-de-garganta-vermelha (*Knipolegus nigerrimus*)

- Período (20 a 24/06/2016). Segundo (e último) “campo piloto”.
Definição de todos os fragmentos florestais que serão utilizados na pesquisa. Depois de análises mais aprofundadas da ecologia da paisagem da área estudada, foi decidido que os pontos localizados na cidade de Queluz serão descartados e novos pontos nas cidades de Resende e Penedo serão necessários. Necessidade de incluir novos pontos que estejam localizados no interior da Zona de Amortecimento do PNI. Deverá ser feita a escolha definitiva também de três pontos no interior do PNI que servirá de controle para análises das espécies de beija-flores conforme metodologia descrita no projeto. Início das atividades de levantamento das espécies que ocorrem dentro do PNI.